

8 de Março

Dia Internacional da Mulher: luta e memória

Do incêndio que matou 125 operárias em uma fábrica nos EUA (1911) à marcha de tecelãs e costureiras da Rússia por “Pão e Paz” (1917), o **8 de Março** tem múltiplas origens históricas, todas unidas pela luta das mulheres por direitos, melhores condições de trabalho e igualdade de gênero. Trata-se de um marco para resgatar as lutas do passado, agir para mudar o presente e construir um futuro mais justo e igualitário.

Você sabe o que é violência estrutural?

Você já percebeu que professoras e funcionárias de escola **recebem menos** que outros(as) servidores(as) e profissionais com a mesma formação?

Não é apenas uma coincidência que isso ocorra com uma categoria majoritariamente feminina.

A desigualdade de gênero é uma **violência estrutural**: possui raízes nos sistemas econômico, social e político.

O governo, a escola, e todos os outros espaços reproduzem esta violência de múltiplas formas, do assédio no trabalho à desvalorização profissional.

E é também a partir da escola que fazemos a transformação.



Lute como uma educadora!

Mulheres em Resistência **contra** todas as formas de violência.

Qualquer dano físico, pessoal ou psicológico, incluindo ameaças ou proibição da liberdade, podem ser classificados como **violência contra a mulher**.

Prevenir a violência, por meio da educação e da conscientização, deve ser um **compromisso** de todas e todos.

Mas reconhecer a violência, romper o silêncio e denunciar são passos **fundamentais para reverter essa triste realidade**.

Educadores homens ganham, em média, **12% a mais que as colegas mulheres**.

(Censo escolar)

Uma em cada cinco estudantes de 13 a 17 anos já sofreu **violência sexual**.

(PeNSE / IBGE, 2019)

58,8% dos casos de estupro de vulnerável no Brasil **são contra meninas com menos de 13 anos**.

(Anuário de Segurança Pública 2022)

O Paraná registrou **274 casos** de feminicídio ou tentativa de feminicídio **em 2022**.

(MP-PR)

A cada hora, **cinco mulheres sofreram violência doméstica em 2022 no Paraná**, totalizando **44.493 casos**.

(TJ-PR)

**Para superar isso lute
como uma educadora.
Denuncie:**

180 - Central de Atendimento à Mulher
181 - Disque Denúncia
190 - Polícia Militar
153 - Patrulha Maria da Penha

8m

Coletivo de
Mulheres
da APP-Sindicato

APP
SINDICATO
2023-2024



Recursos e conteúdos
sobre o 8 de Março e a
luta das mulheres: